

CNI acha que inflação cai com a desindexação

A desindexação da economia é um instrumento que auxilia a queda da inflação, mas requer ainda reformas estruturais. Esta é a opinião do chefe do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria (CNI), José Guilherme de Almeida Reis, que criticou a confusão na regulamentação sobre salário, principalmente na parte que determina a comprovação de dados objetivos para a concessão de aumentos sobre produtividade.

Ao analisar uma possível perda salarial por parte dos trabalhadores, o economista disse que tudo vai depender das condições do mercado de trabalho. Ele acha que a economia vai se desacelerar um pouco no segundo semestre e deverá crescer entre

2% e 3%, em relação a igual período do ano passado.

Ele explica que a taxa de produção industrial, a ser divulgada no fim desta semana, provavelmente mostrará uma certa estabilidade do setor. Mas a tendência é de que os resultados de junho demonstrem retração no comportamento da indústria. O economista destaca que o segmento automobilístico deve registrar queda em junho, afetando assim o desempenho do setor metal-mecânico.

Ao avaliar o primeiro ano de aniversário do Plano Real, Almeida Reis destaca que o período foi muito positivo para o setor, principalmente com a recuperação das vendas a crédito.